



Implementos

Autopeças

Veículos

Serviços



Caxias do Sul, RS, 07 de agosto de 2009. A Randon S.A – Implementos e Participações (Bovespa RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de implementos rodoviários (reboques/semi-reboques), ferroviários (vagões) e veículos especiais, bem como autopeças e sistemas automotivos e serviços, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09) e primeiro semestre de 2009 (1S09) encerrado em 30/06/2009. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

2T09/1S09

Teleconferência de Resultados
11 AGOSTO 09, TER

11h30min. Brasília

10h30min Nova York /14h30min. Londres

+55 (11) 2188.0188

Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 646 843 6054 – Chamada de NY

+55 11 3013.5467 – Chamada de SP

Reunião Apimec

11 AGOSTO 09, TER, 9h00

RB1 – Sala Mauá

Av. Rio Branco, 1

Rio de Janeiro - RJ

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 1,74 bilhão**, 17,9% menor que o 1S08;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 1,16 bilhão**, queda de 20,3% em relação ao 1S08;
- **EBITDA** de **R\$ 144,5 milhões**, 40,6% menos se comparado com 1S08;
- **R\$ 71,2 milhões de lucro líquido consolidado** no 1S09, com **Margem Líquida** de 6,2%.

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA atingiu R\$ 79,0 milhões neste trimestre, queda de 35,0% em relação ao 2T08;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 38,6 milhões, representando uma redução de 49,1% em comparação ao 2T08;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 44,5 milhões, 34,2% menor que o 2T08.

DESEMPENHO GERAL

Embora não tão nítidos, como todos gostariam de ver, alguns sinais de recuperação da economia começam a surgir. Os pormenores podem ser conferidos nos relatórios de indicadores e expectativas de mercado, mas a essência pode ser traduzida em poucas palavras: “*as coisas estão melhores*”. Os resultados da Randon também espelham este movimento e apresentaram recuperação em relação ao trimestre anterior.

As medidas anticíclicas do governo, que vigoraram até o final do trimestre na área fiscal (IPI), juros, programas de retomada de investimentos abrigados pelo PAC produziram resultados limitados para o mercado de veículos comerciais – onde o *corebusiness* da Companhia está concentrado –, mas foram fundamentais para o incremento de vendas de veículos de passeio, eletrodomésticos e materiais de construção. E, de forma indireta, a boa performance destes setores promoveu incremento nos volumes de carga e necessidade de transporte e, isto é positivo para os negócios da Randon.

Ainda na seara das medidas anticíclicas promovidas pelo governo, as novas, que terão vigência no segundo semestre do ano (até 31/12), trazem novidades pertinentes para o setor de veículos comerciais, incluindo os veículos rebocados: isenção de IPI, redução do custo e ampliação dos prazos de financiamento e criação de um fundo garantidor para as operações que ofereçam mais riscos. A Companhia acredita que este conjunto, sobretudo os relacionados às melhorias nos financiamentos, irá trazer progressivamente novo ânimo ao setor.

Transcorrido o primeiro semestre do ano é possível ser mais preciso nas projeções e ajustar as expectativas. Assim, a Randon faz a revisão semestral dos seus Indicadores (*guidance*) ajustando a estimativa para os principais indicadores. Em linha geral, a revisão apresentada neste documento, considera os resultados realizados no primeiro semestre e reforça uma atividade melhor para o segundo semestre.

Na esfera operacional, as estratégias de marketing e vendas alavancaram a participação de mercado doméstica no segmento de veículos rebocados. Já na área de autopeças e sistemas, a engenharia integrada da Companhia tem em pauta dezenas de projetos para substituição e ampliação do portfólio de produtos que serão aplicados em novas famílias de veículos em desenvolvimento. Que os sinais continuem a chegar, desde que tragam boas notícias.

Em virtude das adequações relativas à Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas são apresentados também, os ajustes pertinentes ao 2T08 e 1S08, no Anexo I.b deste relatório. Os demais comparativos realizados são referentes aos períodos sem estes ajustes.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Receita Bruta Total (*)	922.762	1.111.024	-16,9%	1.737.375	2.117.269	-17,9%
Mercado Interno	842.261	984.992	-14,5%	1.577.665	1.883.363	-16,2%
Mercado Externo	80.501	126.032	-36,1%	159.710	233.906	-31,7%
Mercado Externo em US\$	38.638	75.974	-49,1%	72.862	138.456	-47,4%
Receita Líquida Consolidada	620.716	752.382	-17,5%	1.157.979	1.452.534	-20,3%
Lucro Bruto Consolidado	143.907	206.423	-30,3%	268.618	394.386	-31,9%
Margem Bruta (%)	23,2%	27,4%	-4,2 p.p.	23,2%	27,2%	-4,0 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	44.469	67.599	-34,2%	71.219	121.592	-41,4%
Margem Líquida (%)	7,2%	9,0%	-1,8 p.p.	6,2%	8,4%	-2,2 p.p.
EBITDA Consolidado	78.984	121.463	-35,0%	144.528	243.214	-40,6%
Margem EBITDA (%)	12,7%	16,1%	-3,4 p.p.	12,5%	16,7%	-4,2 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

No segundo trimestre de 2009 a Randon S.A. Implementos e Participações atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 44,5 milhões ou 34,2% menos se comparado ao mesmo período de 2008. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 620,7 milhões no trimestre, 17,5% inferior àquela do mesmo período de 2008. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 922,8 milhões neste segundo trimestre ou 16,9% menos em relação àquela do mesmo período de 2008. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 79,0 milhões no segundo trimestre de 2009 e margem de 12,7% representando uma queda de 3,4 p.p em relação ao segundo trimestre de 2008.

Revisão dos Indicadores 2009 - *Guidance*

O primeiro semestre do ano, conquanto tenha apresentado um quadro de progressiva melhora, mostrou um ritmo de retomada mais lento que o planejado pela Companhia quando da divulgação de seus indicadores no início do ano.

A crise financeira internacional abalou a confiança dos mercados e tornou o crédito seletivo e escasso, diminuindo o consumo das famílias ao redor do planeta, reduzindo a atividade industrial e dificultando os investimentos em bens de capital. Especificamente no mercado doméstico a produção de veículos comerciais contraiu-se em aproximadamente 30% quando comparada com o ano de 2008, impulsionada pela forte retração dos mercados externos, que acumulam queda ao redor de 70% no mesmo período. Frente a estes fatos e acreditando em uma retomada mais robusta para o segundo semestre a Randon reapresenta suas estimativas aos principais indicadores para o mercado, conforme segue:

Receita Bruta –R\$ 3,5 bilhões;
Receita Líquida –R\$ 2,3 bilhões;
Exportações –US\$ 170 milhões;
Importações –US\$ 50 milhões;
Investimentos –R\$ 150 milhões;

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 2T09 apresentaram queda em todas as suas linhas e ou segmentos em relação ao mesmo período de 2008 e conforme observado também já no 1T09.

	Unidade	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Veículos Rebocados (Caxias + SP)	Randon S/A	4.619	5.842	-20,9%	7.858	11.124	-29,4%
Veículos Rebocados	Controladora + Randon						
Transf. Caxias/SP (*)	Impl. p/o Transp.	880	604	45,7%	1.732	604	186,8%
Implementos Argentina	Randon Argentina	93	325	-71,4%	245	633	-61,3%
Veíc. Especiais	Randon S/A						
	Controladora	114	139	-18,0%	199	256	-22,3%
Freios (S-Came/Z-Came/Quadraulic)	Master	139.064	218.271	-36,3%	253.859	409.471	-38,0%
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	Fras-le	15.055	15.018	0,2%	27.147	28.649	-5,2%
Aparelho Levantamento	Jost	7.033	11.028	-36,2%	12.889	20.575	-37,4%
Quinta- Roda (Total)	Jost	7.448	14.458	-48,5%	14.896	27.681	-46,2%
Cubo/Tambor	Suspensys	54.319	64.528	-15,8%	98.640	123.525	-20,1%
Suspensões	Suspensys	16.870	22.277	-24,3%	30.277	42.824	-29,3%
Vagões	Randon S/A						
	Controladora	56	36	55,6%	230	80	187,5%

(*) Estas unidades representam apenas transferências inter-company entre unidade Caxias e SP. Com a transformação da Unidade SP de filial para controlada, as unidades que até então saíam da empresa com nota de transferência passaram a ser faturadas e portanto contemplando a estatística de faturamento. No entanto se referem apenas a transferências de produtos entre Caxias e SP e vice-versa. Sendo assim estamos adequamos a estatística e procedendo abertura destes números para melhor entendimento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

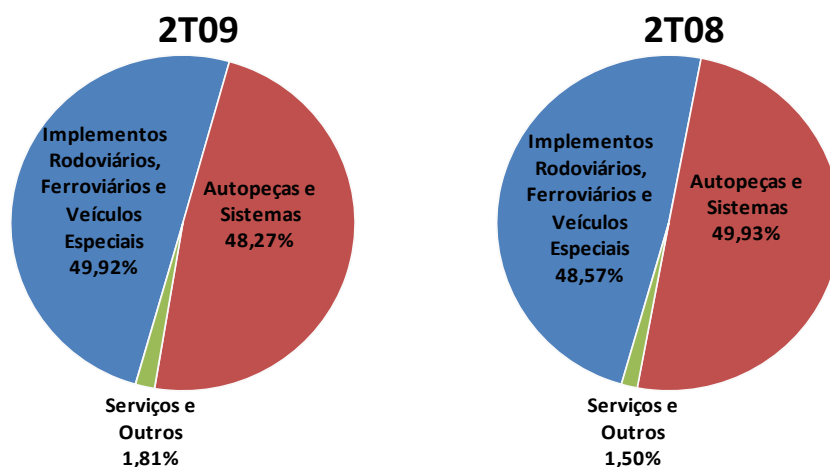
Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 922,8 milhões no segundo trimestre de 2009 ou 16,9% menos que no mesmo período do ano anterior. No acumulado semestral a receita bruta totalizou R\$ 1,74 bilhão ou queda de 17,9% em relação ao semestre de 2008.

Receita Líquida Consolidada

No segundo trimestre de 2009 a receita líquida consolidada somou R\$ 620,7 milhões, 17,5% menos que no mesmo trimestre de 2008 (R\$ 752,4 milhões), acumulando R\$ 1,16 bilhão no primeiro semestre de 2009 (R\$ 1,45 bilhão no mesmo período de 2008). Esta variação está representada pela tabela de volumes no capítulo anterior.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 14,0% do total das receitas do segundo trimestre de 2009 contra 13,0% no mesmo trimestre de 2008. Veja quadro, conforme segue:

	2T09				2T08	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	234.589	35.580	199.009	32,1%	316.305	42,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	84.593	2.856	81.737	13,2%	3.233	0,4%
Master Sist. Automotivos Ltda	64.742	12.995	51.747	8,3%	74.594	9,9%
Randon Veículos Ltda	22.034	(4)	22.038	3,6%	31.050	4,1%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	105.565	3.665	101.900	16,4%	104.424	13,9%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	30.901	10.922	19.979	3,2%	39.612	5,3%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	160.199	34.205	125.994	20,3%	157.000	20,9%
Randon Administradora de Consórcios Ltda	11.210	0	11.210	1,8%	11.288	1,5%
Randon Argentina S.A.	7.102	0	7.102	1,1%	14.876	2,0%
Escritórios Internacionais	615	615	-	-	-	-
TOTAL	721.550	100.834	620.716	100,0%	752.382	100,0%

Valores em R\$ Mil

Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

O ritmo de entrada de novos pedidos tem mantido patamares superiores ao primeiro trimestre e apresenta melhorias no mix de produtos, evidenciando o bom momento da construção civil, transporte de combustíveis e bens de consumo. A linha de veículos rebocados está isenta de IPI até o final do ano. O market share acumulado no 1S09 é de 36,5%. Como já informado ao mercado através de Fato Relevante e aprovação em AGE, a Randon Veículos foi incorporada pela Controladora Randon S.A. Desta forma as demonstrações financeiras resumidas não contemplam mais a referida Companhia.

Autopeças e Sistemas Automotivos

A redução dos estoques de produtos prontos ensaiou uma leve retomada nos volumes de pedidos de autopeças e sistemas. Contudo, a produção de caminhões e ônibus recuou 32,4% e 30,0% respectivamente. O resultado é o reflexo da queda significativa das exportações. No mercado doméstico as quedas são menores e as vendas devem ganhar fôlego com as medidas anticíclicas do governo já mencionadas anteriormente.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no segundo trimestre de 2009 totalizaram US\$ 38,6 milhões ou queda de 49,1% sobre o segundo trimestre de 2008 (US\$ 76,0 milhões). No acumulado do semestre este valor ficou em US\$ 72,9 milhões ou 47,4% menos que os US\$ 138,5 milhões referentes a 2008. As exportações das Empresas Randon representaram 13,8% da receita líquida consolidada no primeiro semestre de 2009 contra 16,1% no mesmo período de 2008.

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	14.746	33.573	-56,1%	28.816	62.340	-53,8%
Master	1.727	8.019	-78,5%	3.181	13.721	-76,8%
Randon Veículos	252	1.498	-83,2%	1.422	2.054	-30,8%
Jost	374	3.292	-88,6%	690	5.402	-87,2%
Fras-le	20.063	23.140	-13,3%	35.966	41.998	-14,4%
Suspensys	1.476	6.452	-77,1%	2.787	12.941	-78,5%
TOTAL	38.638	75.974	-49,1%	72.862	138.456	-47,4%

Valores em US\$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos, no 2T09, atingiu 76,8% da receita líquida consolidada ou R\$ 476,8 milhões, representando um aumento de 4.2 p.p. sobre os R\$ 546,0 milhões referentes ao mesmo período de 2008, que chegou a 72,6%. No acumulado do 1S09 o valor ficou em R\$ 889,4 milhões (76,8% da receita líquida) contra R\$ 1,06 bilhão do 1S08 (72,8% da receita líquida). Este acréscimo está relacionado com a queda da receita neste semestre e em função dos preços praticados com margem menores.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no segundo trimestre de 2009 somaram R\$ 81,7 milhões (R\$ 107,3 milhões no período de 2008). Estas despesas representaram 13,2% da receita líquida consolidada no segundo trimestre de 2009, contra 13,3%, com variação insignificante em termos percentuais.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no segundo trimestre de 2009 somou R\$ 7,1 milhões contra R\$ 3,8 milhões do mesmo trimestre de 2008. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões, juros de consorciados e R\$ 2,1 milhões referente a verbas de relacionamento bancário. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 10,2 milhões no segundo trimestre de 2009 (R\$ 14,9 milhões no segundo trimestre de 2008) com destaque para a conta participação nos resultados e demais despesas como: multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões. Com queda nas receitas e resultados houve redução no valor da rubrica de participação nos resultados e impulsionando também para baixo estas despesas.

EBITDA GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA MARGEM EBITDA

O EBITDA do segundo trimestre de 2009 sofreu queda de 35,0% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2008, atingindo R\$ 79,0 milhões (12,7% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 121,5 milhões do trimestre de 2008 ou 16,1% sobre a receita líquida consolidada. No acumulado semestral de 2009 o EBITDA encerrou em R\$ 144,5 milhões (margem EBITDA de 12,5%) representando 40,6% de queda em relação ao acumulado de 2008 de R\$ 243,2 (margem EBITDA de 16,7%). A redução acontece em função das despesas fixas que não estão vinculadas diretamente as receitas. A redução de jornada, já mencionada, um maior controle de outras despesas e custos são medidas tomadas para amenizar este impacto.

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Receita Líquida Consolidada	620.716	752.382	-17,5%	1.157.979	1.452.534	-20,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(476.809)	(545.959)	-12,7%	(889.361)	(1.058.148)	-16,0%
Lucro Bruto Consolidado	143.907	206.423	-30,3%	268.618	394.386	-31,9%
(-) Despesas Operacionais	(78.630)	(89.284)	-11,9%	(152.881)	(164.114)	-6,8%
(-) Outras Despesas/Receitas	(3.089)	(11.015)	-72,0%	(4.330)	(16.984)	-74,5%
Resultado da Atividade	62.188	106.124	-41,4%	111.407	213.288	-47,8%
(+) Depreciação/Amortização	16.796	15.339	9,5%	33.121	29.926	10,7%
EBITDA Consolidado	78.984	121.463	-35,0%	144.528	243.214	-40,6%
Margem EBITDA (%)	12,7%	16,1%	-3,4 p.p.	12,5%	16,7%	-4,2 p.p.

Valores em R\$ Mil

Obs: Para cálculo do EBITDA 2T09 e 1S09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 143,9 milhões no segundo trimestre de 2009 e representou 23,2% da receita líquida consolidada, 30,3% menos em relação ao segundo trimestre de 2008, quando o lucro totalizou R\$ 206,4 milhões ou 27,4% da receita líquida consolidada. No semestre de 2009, o lucro bruto encerrou em R\$ 268,6 milhões (23,2% sobre receita líquida consolidada) ou 31,9% menos que os R\$ 394,4 milhões do mesmo período de 2008 (27,2% sobre a receita líquida consolidada). No segundo trimestre houve reduções nos preços de insumos, a maior parte repassada aos preços de produtos em virtude do momento de mercado menos comprador.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES
DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 62,2 milhões no segundo trimestre de 2009 (10,0% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 41,4% em relação ao segundo trimestre de 2008 que foi de R\$ 106,1 milhões (14,1% sobre a receita líquida consolidada). No acumulado do primeiro semestre de 2009 o EBIT totalizou R\$ 111,4 milhões ou 9,6% sobre a receita líquida consolidada do período contra R\$ 213,2 milhões do mesmo período de 2008 (16,7% da receita líquida consolidada).

**RESULTADO
FINANCEIRO
LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2009 ficou em R\$ 24,6 milhões positivos (R\$ 13,7 milhões positivos no mesmo período de 2008). No acumulado do primeiro semestre de 2009 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 26,6 milhões positivos contra R\$ 17,5 milhões positivos no mesmo semestre de 2008. Um monitoramento fino no caixa e capital de giro e a diminuição do impacto cambial sobre o passivo financeiro também favoreceram para que este resultado ficasse positivo no trimestre.

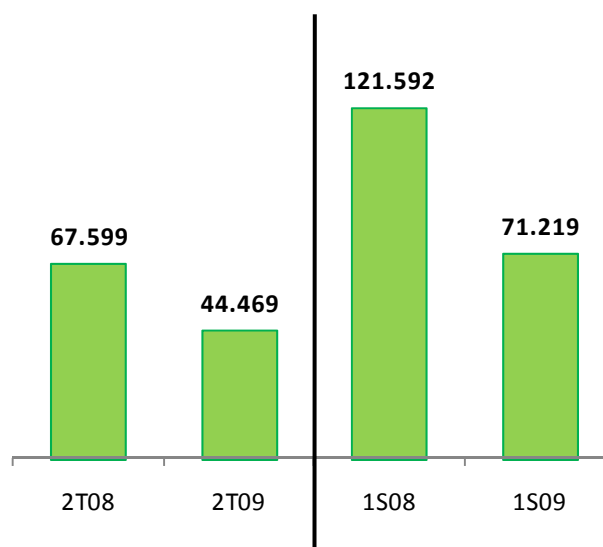
**IMPOSTO DE
RENDA E
CONTRIBUIÇÃO
SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 20,3 milhões no segundo trimestre de 2009 (R\$ 27,4 milhões no mesmo período de 2008), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 86,8 milhões (R\$ 120,1 milhões no mesmo período de 2008).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do segundo trimestre de 2009 atingiu R\$ 44,5 milhões (R\$ 0,30 por ação) ou 34,2% menos se comparado com lucro de R\$ 67,6 milhões do mesmo trimestre de 2008 (R\$ 0,42 por ação). No acumulado dos seis meses de 2009 o resultado líquido ficou em R\$ 71,2 milhões (R\$ 0,47 por ação) contra R\$ 121,6 milhões (R\$ 0,76 por ação) no mesmo semestre do ano anterior, representando uma variação negativa de 41,4% no semestre comparado. Ainda assim, a percentual de margem líquida consolidada apresentou resultado de 7,2% no trimestre e 6,2% no acumulado deste ano, índice comemorado pela Companhia.

Evolução Lucro Líquido Consolidado – Em milhares de Reais



ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 270,5 milhões no encerramento de junho de 2009, equivalente a um múltiplo de 0,64 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2008 este valor estava em R\$ 127,0 milhões. Este acréscimo está atrelado à variação do câmbio sobre dívidas em dólar, ajuste de contratos de derivativos e investimentos realizados no decorrer do exercício de 2008.

DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	922.762	1.111.024	-16,9%	1.737.375	2.117.269	-17,9%
Receita Líquida Consolidada	620.716	984.992	-37,0%	1.157.979	1.452.534	-20,3%
Lucro Bruto Consolidado	143.907	206.423	-30,3%	268.618	394.386	-31,9%
Lucro Líquido Consolidado	44.469	67.599	-34,2%	71.219	121.592	-41,4%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	62.188	106.124	-41,4%	111.407	213.288	-47,8%
EBITDA Consolidado	78.984	121.463	-35,0%	144.528	243.214	-40,6%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado – Instituições Financeiras	-	-	-	270.507	127.019	113,0%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	24.599	13.749	-	26.620	17.481	52,3%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(78.630)	(89.284)	-11,9%	(152.881)	(164.114)	-6,8%
Lucro Consolidado por Ação	0,30	0,42	-28,6%	0,47	0,76	-38,2%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS Foram contabilizados no 2T09 R\$ 27,5 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 56,2 milhões no 2T08. Segue abaixo abertura dos investimentos por empresa:

	2T09	2T08	Δ%	1S09	1S08	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	8.738	19.071	-54,2%	17.485	41.623	-58,0%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda	850	0	-	2.277	0	-
Master	1.593	3.226	-50,6%	4.473	5.188	-13,8%
Consórcios	16	285	-94,4%	39	609	-93,6%
Suspensys	3.582	8.498	-57,8%	10.723	12.862	-16,6%
Randon Veículos	73	42	73,8%	85	96	-11,5%
Jost	508	1.503	-66,2%	2.257	2.057	9,7%
Fras-le	7.138	13.062	-45,4%	13.297	19.584	-32,1%
Randon Argentina	(1.478)	76	-2044,7%	(1.427)	109	- 1409,2%
Castertech	6.506	10.390	-37,4%	16.326	16.391	-0,4%
Randon Automotive	0	0	-	3	0	-
Randon Middle East	0	0	-	1	0	-
TOTAL	27.526	56.153	-51,0%	65.539	98.519	-33,5%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2009, a Companhia realizou no dia 12/05/2009 reunião com analistas, acionistas e investidores no hotel Blue Tree Faria Lima em São Paulo, ocasião em que divulgou os resultados do 1T09 demais expectativas da Companhia.

Eventos no trimestre:

- A Companhia participou, como convidada, do III Small Caps Conference, promovido pela Fator Corretora em 17/06/2009;
- A Randon recebeu vista de investidores e analistas a suas dependências, promovidas pelo Banco Santander.

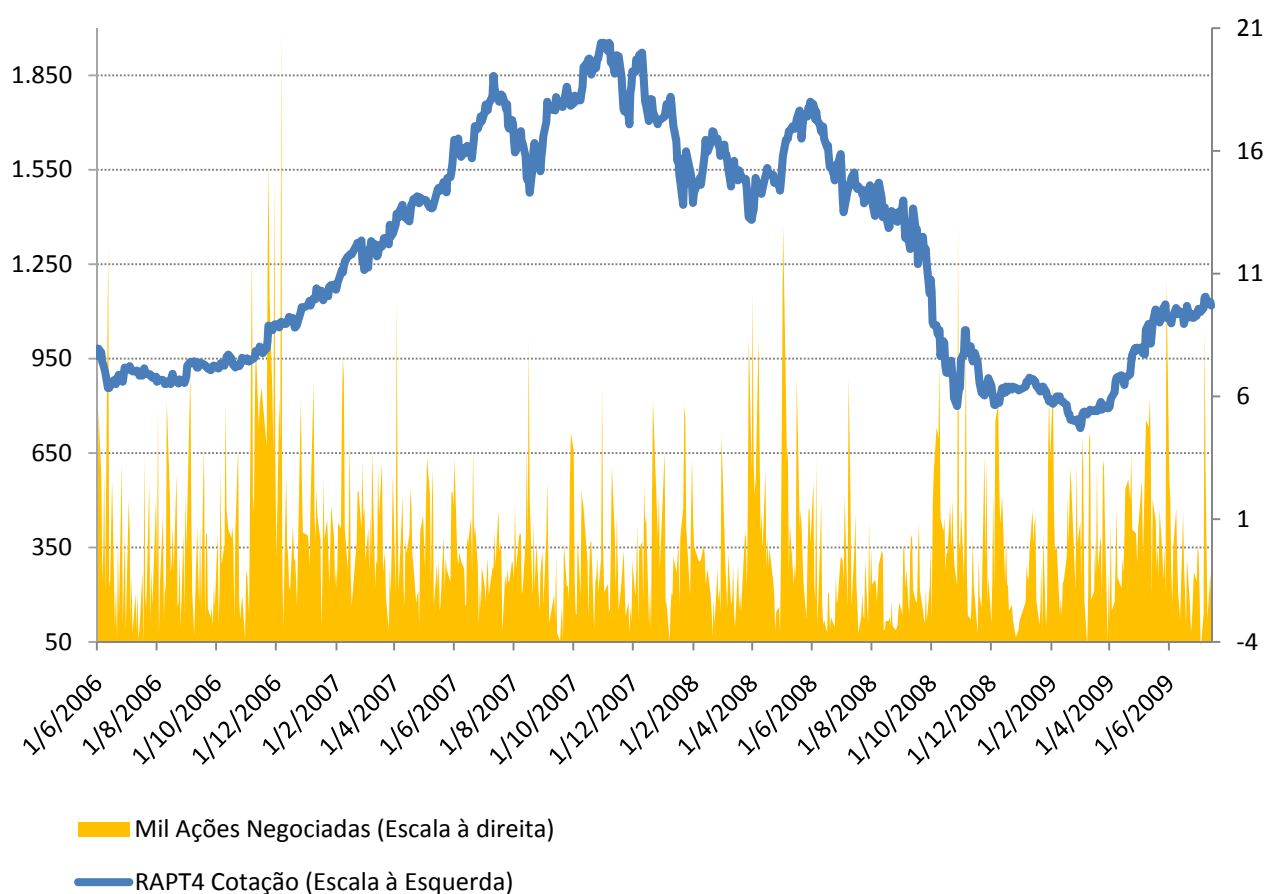
Juros sobre o Capital

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração de 18.06.2009 foi deliberado o pagamento de juros sobre o capital relativo ao período de janeiro a junho de 2009. O montante creditado e pago foi de R\$ 16.022.363,50 ou R\$ 0,1000 por ação ordinária e preferencial. O crédito ocorreu em 10.07.2009 a todos os acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais na data desta reunião, sendo que tal valor poderá ser imputado aos dividendos relativos ao exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2009 ou conforme ficar deliberado pelos acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a junho de 2009 apresentaram valorização de 51,2% e estavam cotadas a R\$ 9,48 por ação em 30.06.2009.

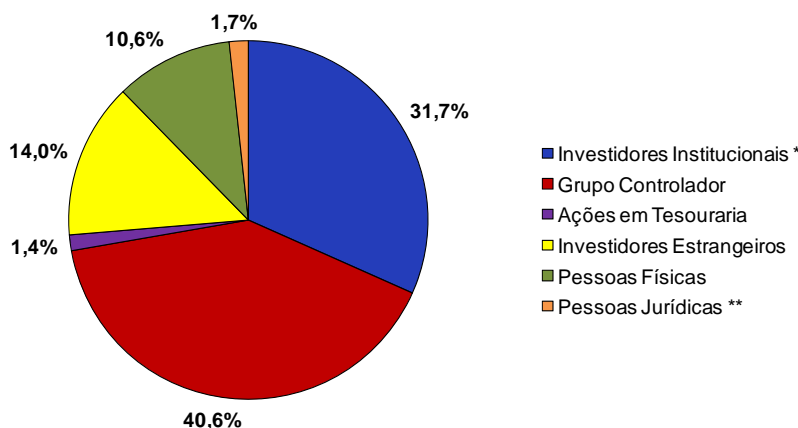
Foram negociadas neste mesmo período 45,3 milhões de ações preferenciais, em 42.165 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 2,2 milhões contra R\$ 5,4 milhões no mesmo período de 2008.

Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas

Perfil de Acionistas

Em 30/06/2009, o perfil de acionistas das ações totais da companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos
** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2009, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Prêmio Preferência do Transporte Rodoviário, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Videira – SC e Região em parceria com o Jornal Estrada;
- ✓ Prêmio Dinamismo Exportador na 37ª edição do Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB-RS, pelo esforço exportador das empresas Randon, Fras-le e Suspensys;
- ✓ Prêmio Fiat Qualitas Awards – 20ª edição onde as controladas Suspensys e Master foram reconhecidas pela segunda vez consecutiva, como uma das melhores fornecedoras, na categoria metálicos, pelo Grupo Fiat do Brasil – Fiat Automóveis, CNH (marcas Case e New Holland) FPT Powertrain Technologies e Iveco no Brasil e Argentina;
- ✓ A Fras-le e a Master, duas das Empresas Randon, tiveram seus trabalhos premiados no 9º Colloquium Internacional SAE Brasil de Freios & Mostra de Engenharia, o maior encontro de freios automotivos do Brasil e um dos maiores do mundo.

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
José Maria Rabelo - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow
Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Luiz Gonzaga Pinto Junior

Diretoria Executiva

David Abramo Randon - Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt - Diretor
Erino Tonon – Diretor

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Diretor Financeiro Divisão Holding

Geraldo Santa Catharina

Gerente Administrativa Corporativa

Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

Atendimento Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza

54 3209.2505

ri@randon.com.br

Meri - Lusmeri Tomazzoni

Angelica - Maria A. Mossmann



BM&FBOVESPA
Small Cap
Index

SMLL



INDX
Índice do Setor Industrial
BOVESPA - BRASIL

IBrX ÍNDICE
BRASIL

itag
Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

ANEXO I.a
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	2T09		2T08		1S09		1S08		Variações %	
		%		%		%		%	2T09/2T08	1S09/1S08
Receita Bruta Total	785.831	126,6%	955.276	127,0%	1.472.409	127,2%	1.842.968	126,9%	-17,7%	-20,1%
Deduções da Receita Bruta	(165.115)	-26,6%	(202.894)	-27,0%	(314.430)	-27,2%	(390.434)	-26,9%	-18,6%	-19,5%
Receita Líquida	620.716	100,0%	752.382	100,0%	1.157.979	100,0%	1.452.534	100,0%	-17,5%	-20,3%
Custo Vendas e Serviços	(476.809)	-76,8%	(545.959)	-72,6%	(889.361)	-76,8%	(1.058.148)	-72,8%	-12,7%	-16,0%
Lucro Bruto	143.907	23,2%	206.423	27,4%	268.618	23,2%	394.386	27,2%	-30,3%	-31,9%
Despesas c/ Vendas	(49.561)	-8,0%	(62.692)	-8,3%	(95.428)	-8,2%	(113.058)	-7,8%	-20,9%	-15,6%
Despesas Administrativas	(29.069)	-4,7%	(26.592)	-3,5%	(57.453)	-5,0%	(51.056)	-3,5%	9,3%	12,5%
Resultado Financeiro	24.599	4,0%	13.749	1,8%	26.620	2,3%	17.481	1,2%	-	52,3%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	(3.089)	-0,5%	(11.015)	-1,5%	(4.330)	-0,4%	(16.984)	-1,2%	-72,0%	-74,5%
Resultado Operacional	86.787	14,0%	119.873	15,9%	138.027	11,9%	230.769	15,9%	-27,6%	-40,2%
Resultado Não Operacional	0	-	237	0,0%	-	0,0%	418	0,0%	-	-
Resultado Antes IR	86.787	14,0%	120.110	16,0%	138.027	11,9%	231.187	15,9%	-27,7%	-40,3%
Provisão para IR e Contribuição Social	(20.335)	-3,3%	(27.423)	-3,6%	(36.367)	-3,1%	(62.404)	-4,3%	-25,8%	-41,7%
Participação dos Minoritários	(19.736)	-3,2%	(23.004)	-3,1%	(26.529)	-2,3%	(43.082)	-3,0%	-14,2%	-38,4%
Participação Administradores	(2.247)	-0,4%	(2.084)	-0,3%	(3.912)	-0,3%	(4.109)	-0,3%	7,8%	-4,8%
Lucro Líquido Exercício	44.469	7,2%	67.599	9,0%	71.219	6,2%	121.592	8,4%	-34,2%	-41,4%
	0									
EBIT	62.188	10,0%	106.124	14,1%	111.407	9,6%	213.288	14,7%	-41,4%	-47,8%
EBITDA	78.984	12,7%	121.463	16,1%	144.528	12,5%	243.214	16,7%	-35,0%	-40,6%
MARGEM EBITDA (%)	12,7%		16,1%		12,5%		16,7%		-21,2%	-25,5%

Obs: Para cálculo do EBITDA 1T09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil – Com ajustes no 2T08 e 1S08 cfe. Lei nº 11.638/07.

	2T09		2T08 Ajustado		1S09		1S08 Ajustado		Variações %	
		%		%		%		%	2T09/2T08 Ajustado	1S09/1S08 Ajustado
Receita Bruta Total	785.831	126,6%	950.544	127,1%	1.472.409	127,2%	1.834.500	127,0%	-17,3%	-19,7%
Deduções da Receita Bruta	(165.115)	-26,6%	(202.894)	-27,1%	(314.430)	-27,2%	(390.434)	-27,0%	-18,6%	-19,5%
Receita Líquida	620.716	100,0%	747.650	100,0%	1.157.979	100,0%	1.444.066	100,0%	-17,0%	-19,8%
Custo Vendas e Serviços	(476.809)	-76,8%	(543.922)	-72,8%	(889.361)	-76,8%	(1.054.014)	-73,0%	-12,3%	-15,6%
Lucro Bruto	143.907	23,2%	203.728	27,2%	268.618	23,2%	390.052	27,0%	-29,4%	-31,1%
Despesas c/ Vendas	(49.561)	-8,0%	(62.693)	-8,4%	(95.428)	-8,2%	(113.058)	-7,8%	-20,9%	-15,6%
Despesas Administrativas	(29.069)	-4,7%	(26.600)	-3,6%	(57.453)	-5,0%	(51.056)	-3,5%	9,3%	12,5%
Resultado Financeiro	24.599	4,0%	19.053	2,5%	26.620	2,3%	20.760	1,4%	29,1%	28,2%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	(3.089)	-0,5%	(10.779)	-1,4%	(4.330)	-0,4%	(16.567)	-1,1%	-71,3%	-73,9%
Resultado Operacional	86.787	14,0%	122.709	16,4%	138.027	11,9%	230.131	15,9%	-29,3%	-40,0%
Resultado Não Operacional	0	-	0	0,0%	-	0,0%	0	0,0%	-	-
Resultado Antes IR	86.787	14,0%	122.709	16,4%	138.027	11,9%	230.131	15,9%	-29,3%	-40,0%
Provisão para IR e Contribuição Social	(20.335)	-3,3%	(27.894)	-3,7%	(36.367)	-3,1%	(61.669)	-4,3%	-27,1%	-41,0%
Participação dos Minoritários	(19.736)	-3,2%	(23.276)	-3,1%	(26.529)	-2,3%	(42.812)	-3,0%	-15,2%	-38,0%
Participação Administradores	(2.247)	-0,4%	(2.084)	-0,3%	(3.912)	-0,3%	(4.109)	-0,3%	7,8%	-4,8%
Lucro Líquido Exercício	44.469	7,2%	69.455	9,3%	71.219	6,2%	121.541	8,4%	-36,0%	-41,4%
	0									
EBIT	62.188	10,0%	103.656	13,9%	111.407	9,6%	209.371	14,5%	-40,0%	-46,8%
EBITDA	78.984	12,7%	118.995	15,9%	144.528	12,5%	239.297	16,6%	-33,6%	-39,6%
MARGEM EBITDA (%)	12,7%		15,9%		12,5%		16,6%		-20,1%	-24,7%

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/6/2009	30/6/2008 Ajustado	30/6/2009	30/6/2008 Ajustado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do Exercício	71.314	121.699	71.219	121.541
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	10.773	7.456	33.121	30.437
Custo de ativos permanentes vendidos	242	2.046	1.014	2.139
Equivalência patrimonial	(38.921)	(58.285)	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	899	(6.784)
Amortização de ágio de investimentos em controladas	-	-	-	-
Participação dos minoritários	-	-	(4.025)	33.200
Variações cambiais de ativos em controladas no exterior	-	-	513	63
Ajustes acumulados conversão	-	(706)	(2.686)	(706)
Variação de empréstimos	(11.346)	(14)	(5.088)	5.121
Variações em derivativos	(5.223)	(504)	(24.427)	1.277
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	36.320	24.495	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) em outras contas a receber	3.010	83.272	3.694	48.579
(Aumento) em contas a receber de clientes	(28)	(20.953)	984	(43.656)
Redução (aumento) nos estoques	(15.908)	(2.597)	71.169	(41.184)
Redução (aumento) em fornecedores	24.351	778	33.909	24.247
Aumento em contas a pagar e provisões	(29.125)	20.419	(29.141)	50.348
(Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	699	502	4.642	1.852
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	46.158	177.608	155.797	226.474
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(19.522)	(46.509)	(65.541)	(104.005)
Aquisição de ações e quotas	(18.014)	(42.288)	(2)	(20)
Adições ao ativo diferido	-	(140)	-	(2.153)
Baixa ativo imobilizado por Integralização de Capital	778	25.503	-	-
Baixa Investimento por Incorporação	44.559	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimento	7.801	(63.434)	(65.543)	(106.178)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	-	-	-
Pagamento de dividendos	(34.301)	(14.539)	(38.447)	(24.550)
Juros sobre capital próprio	(17.509)	(21.837)	(22.968)	(23.666)
Empréstimos tomados	723	94.071	83.023	234.840
Pagamento de empréstimos	(28.465)	(102.538)	(109.909)	(208.185)
Empréstimos tomados com controladora e controladas	17.183	(26.609)	17.637	(9.207)
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	1.356	1.582	(3.605)	1.651
Juros pagos por empréstimos	(8.556)	(8.328)	(20.384)	(17.551)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento	(69.569)	(78.198)	(94.653)	(46.668)
	(15.610)	35.976	(4.399)	73.628
Demonstração do aumento das disponibilidades				
No início do exercício	129.092	64.872	316.372	252.879
No fim do exercício	113.482	100.848	311.973	326.507
Aumento nas disponibilidades	(15.610)	35.976	(4.399)	73.628

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2009

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/ O TRANSPORTE LTDA. SP	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON ARGENTINA	SUSPENSY	CASTERTECH
Ativo	2.165.514	1.302.086	134.935	456.339	233.323	68.624	84.361	28.629	267.678	129.069
Circulante	1.238.531	557.404	98.737	285.261	88.494	53.073	51.387	22.786	165.626	5.512
Disponibilidades e Aplicações de Liquidez Não Imediata	334.826	113.482	10.516	130.844	26.363	24.922	3.591	1.531	22.174	336
Clientes	419.691	242.506	55.348	65.467	27.861	11.790	2.690	6.998	82.238	14
Estoques	305.069	122.470	20.301	68.850	26.276	10.363	0	7.526	46.061	1.984
Impostos Diferidos/Recuperar	116.365	56.026	10.222	14.232	6.263	5.567	2.135	5.744	13.329	2.848
Outros	62.580	22.920	2.350	5.868	1.731	431	42.970	987	1.825	330
Não circulante										
Realizável a Longo Prazo	104.522	40.555	1.307	12.802	4.561	816	29.728	1.219	6.592	13.792
Partes Relacionadas	0	4.355	1	0	0	0	0	0	63	0
Consórcios p/ Revenda	23.938	12.404	0	0	0	0	11.535	0	0	0
Impostos Diferidos/Recuperar	57.064	23.020	1.141	4.946	3.887	584	2.732	1.218	5.750	13.785
Outros Direitos Realizáveis	15.879	0	165	1.515	475	232	15.178	1	738	7
Depósitos p/ Recursos	7.641	776	0	6.342	198	0	283	0	42	0
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	822.461	704.127	34.891	158.277	140.269	14.735	3.246	4.623	95.460	109.765
Passivo	2.165.514	1.302.086	134.935	456.339	233.323	68.624	84.361	28.629	267.678	129.069
Circulante	591.428	238.043	59.937	132.623	41.351	22.255	49.064	24.022	89.436	10.672
Fornecedores	104.990	40.849	38.010	13.364	7.330	10.593	1.404	18.598	38.619	5.129
Instituições Financeiras	237.099	95.234	0	83.908	25.056	1.621	31	3.621	23.309	4.320
Salários/Encargos	45.133	15.691	3.298	13.328	3.567	1.644	953	223	6.054	372
Impostos e Taxas	31.795	7.697	5.577	7.182	2.010	1.825	715	884	5.684	221
Adiantamento Clientes e Outros	172.411	78.572	13.052	14.842	3.387	6.571	45.960	697	15.769	630
Não circulante	446.500	222.522	0	107.438	30.400	4.049	21	0	29.933	61.160
Instituições Financeiras	368.234	157.471	0	95.887	22.739	3.835	0	0	26.821	60.760
Partes Relacionadas	53.233	45.041	0	25	3.930	0	0	0	0	400
Impostos e Contrib. Diversas	12.598	2.510	0	7.046	1.791	206	0	0	1.045	0
Provisão p/ Contingências	10.375	7.102	0	3.122	0	0	15	0	136	0
Outras Exigibilidades	2.060	10.398	0	1.358	1.941	8	6	0	1.931	0
Participação Minoritários	287.594	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	839.992	841.521	74.997	216.277	161.573	42.320	35.277	4.606	148.310	57.238

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2009

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSPORTE LTDA. SP	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON ARGENTINA	SUSPENSYS	CASTERTECH
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS										
Receita Líquida	1.157.979	454.214	148.405	194.642	116.880	59.169	22.898	17.881	293.930	0
Custo Vendas e Serviços	(889.361)	(363.066)	(122.119)	(140.364)	(100.863)	(49.779)	0	(15.851)	(247.064)	(4.222)
Lucro Bruto	268.618	91.148	26.286	54.278	16.018	9.390	22.898	2.030	46.867	(4.222)
Despesas c/ Vendas	(95.428)	(33.833)	(10.862)	(20.179)	(4.014)	(2.650)	(9.315)	(1.211)	(9.530)	0
Despesas Administrativas	(57.453)	(19.269)	(3.052)	(18.508)	(3.437)	(1.156)	(8.957)	(932)	(6.253)	(587)
Resultado Financeiro	26.620	11.461	943	10.286	4.320	1.188	154	(2.714)	993	43
Resultado Participações	0	38.921	0	0	11.996	0	0	0	0	0
Outras Despesas / Receitas	(4.330)	(3.281)	(1.139)	(3.091)	(1.663)	(447)	1.206	(253)	4.948	(176)
Resultado Antes IR, CS e Participações	138.027	85.147	12.176	22.787	23.221	6.324	5.985	(3.079)	37.025	(4.942)
Provisão para IR e Contrib. Social	(36.367)	(11.803)	(4.120)	(6.774)	(2.138)	(1.128)	(1.694)	60	(7.733)	0
Participação Minoritários	(26.529)	0	0	(29)	0	0	0	0	0	0
Participação Administradores	(3.912)	(2.030)	0	(870)	(100)	(122)	(213)	0	(578)	0
Lucro Líquido Exercício	71.219	71.314	8.057	15.114	20.983	5.074	4.078	(3.019)	28.714	(4.942)
EBIT	111.407	34.765	11.233	12.501	6.904	5.136	5.831	(366)	36.032	(4.985)
EBITDA	144.528	45.538	12.366	21.579	11.012	6.468	6.283	(226)	41.761	(4.762)
MARGEM EBITDA (%)	12,5%	10,0%	8,3%	6,4%	9,4%	10,9%	27,4%	-1,3%	14,2%	-

Obs: Para cálculo do EBITDA foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.